

### Curso Psi Italo 3

São 11 aulas, não fiz as contas, mas o compromisso será até 24 de dez, mesmo se vier pouca gente.

É impressionante um conteúdo desses com 40mil views. Conteúdo não é difícil, na verdade, ele é apenas desconhecido. A formação em matemática tá dentro do teu campo de expectativas, então mesmo que difícil aquilo não vai parecer coisa de outro mundo. Esse curso aqui não é comum.

O que tratamos nessas aulas não é difícil. As coisas da aula 1 e 2, de alguma forma você convive com todas elas. São objetos da nossa convivência primária. O que não temos é o olhar pra essas coisas, como o figo e azeitona. Não observamos a finalidade das coisas pq fogem do nosso horizonte de consciência. Exijo aqui não pré-requisitos, outros conhecimentos e cursos. Exijo apenas atenção. Estou falando só de coisas que você conhece e viu, mas quando conecto as coisas você tem a impressão que é difícil, porque essas conexões não aparecem sempre. Como quando falei das 4 causas de Aristóteles, que tentei explicar da forma mais fácil. Você não ouviu falar de Aristóteles, tudo bem, mas os argumentos são todos simples, usando categorias que todos estamos acostumados. 'ah italo, mas não sou da área...'

Gente, perguntem aos psicólogos que fazem esse curso, se algum deles viu esse conteúdo antes. Não viram, não aparece nas formações convencionais.

É muito difícil ter muita gente interessada em metafísica, ainda mais que entenda. Se uma galera aqui entender isso, será uma maravilha.

Relembrando, vou pegar as cartas do tarot, farei uma reintrodução do tarot, mas falarei também de Freud, de Jung, das técnicas, não só pro profissional, mas pra que todos possam levar pra própria vida.

Papisa ou sacerdotisa, a segunda lâmina do Tarot

Antes de falar dela, a realidade simbólica:

É errado dizer que eu olho pra carta do tarot e dali começo a deduzir, começo a projetar um bocado de coisa. Projetar minha visão de mundo, meu olhar. Não. Fazemos apenas ANALOGIAS.

O que é símbolo e analogia?

Analogia: eu, italo, ser humano, com uma certa observação, capacidade intelectual, eu posso projetar numa tela uma série de símbolos. Em regra, os quadros são analogias, o autor ou pintor vai até a realidade e faz uma escultura ou retrato, registra o que tava na cabeça dele e quando vemos temos uma intuição do que o autor via.

A analogia vem da concepção fragmentada que um sujeito tem sobre algo. As grandes pinturas que temos acesso são analógicas. De outra forma: se vc observa, no Louvre por exemplo, vc fica mais inteligente. Em regra, o pintor é inteligente e deixou ali uma impressão memorável, porque o pintor bate o olho em alguma coisa importante, ele registra e quando vc olha, vc entra no olho dele e vê a realidade pelo mesmo lado. De verdade, a apreciação artística te deixa mais inteligente, se você for sensível e calmo. Aquilo não passa só beleza, a pintura no Louvre, mas também parte da visão do artista. É o caso de quando vc vê um Shakespeare. Você olha pra uma cena, um movimento, e percebe a vingança e a inveja como vistas pelo próprio Shakespeare. Só está no teu coração aquilo que passou pelo teu olho. O olhar do homem vulgar é um olhar pobre. O olhar dos grandes homens é um olhar já polido, e isso será assunto da aula.

A arte, portanto, é via de regra ANALÓGICA. E isso não é ruim, mas a analogia é uma fração da realidade, como faz o artista quando registra algo. A basílica de São Pedro, por exemplo, tem sua manifestação artística principalmente na alegoria. Bernini fez muito ali, quando vc olha pro batente da sacristia, é um mármore rosa lindo polido esculpido como um esqueleto de bronze segurando uma ampulheta. Aquilo é o que Bernini entende como a morte. Quando sai um sujeito paramentado pra celebrar um rito de vida, sai outro que precisa se abaixar, no batente baixo, como quem faz uma reverência.

13min

Essa reverência acontece diante da ampulheta, a alegoria do esqueleto com a ampulheta, e sacamos algo ali.



"Mas italo, eu n vi nada disso, fui de férias lá e num vi nada, por que?"

Pq vc tava agitado, apressado. E mais, a alegoria ela em regra precisa de uma explicação. Por isso é difícil pegar um livro de Shakespeare, ler e entender.

Por isso Jorge Luis Borges diz uma frase maravilhosa:

Pra vc ler um livro, vc precisa ter lido muitos livros.

Isso é um princípio da alegoria.

E como eu sabia? Pq li muitos livros, e por semelhança e diferença cheguei ali.

E o SIMBOLO? O símbolo não é a projeção do intelecto humano numa referência artística. O símbolo é o contrário disso.

Podemos dizer com alguma segurança que o Tarot ele é simbólico - eu já disse noutro momento, sem tempo, que havia alegoria ali - o tarot é simbólico diferente do simbolismo astrológico. Olha só:

Quando você olha pro simbolismo natural, é o seguinte, você olha para o mar. Só uma pessoa muito tosca pode achar que ele está ali pra te refrescar e pegar onda. Vou entrar no mar pq ele faz onda e eu surfo. Isso é o mar, ele tem esse componente material, é aquoso, vc se refresca, se diverte, se afoga, tudo isso acontece.

Mas o mar, o rio, eles são, veja bem: são presença de uma outra coisa.

O mar é presença de fluidez, de um ir e vir infinito como na música do Lulu Santos.

Quando Lulu fala do ir e vir ele pega a presença simbólica. Ele não tá se confundindo achando que é só material

O símbolo nos abre uma percepção de presença, abre uma coisa a mais. Quando eu olho, ou heráclito olha pro rio e diz 'tudo flui'. Quando entro pela segunda vez não é mais o mesmo rio. QUando observo o rio com alguma calma, o rio me abre uma janela de percepção maior que a fonte dos meus alimentos, maior que a minha natação, que meu local de limpar roupa. O heráclito olha pro rio e diz: o rio é mais do que isso. Ele é presença de uma fluidez que permanece. Quando vc passa duas vezes lá, sob um aspecto ele é o mesmo rio, sob outro ele é outro rio. Há um princípio de mutação e consistência. Vc ta começando a pegar a presença simbólica. Ele te abre algo a mais e você não se confunde tanto. Isso é o simbolismo natural.

A lua está lá presente iluminando, mas ela não é só aquele brilho no céu. Ela é presença de uma inconstância que te orienta. Você tá numa floresta, é melhor estar numa noite de lua cheia que de lua nova. Um céu estrelado não ilumina, ele orienta, mas não ilumina. O símbolo é uma presença - não projeção -, uma presença que te penetra e amplia teu horizonte de consciência. Por definição, portanto, tudo que É é simbólico. Tudo que existe é simbólico. De outro modo: perder a percepção simbólica do mundo é uma grande tragédia do nosso tempo. Toda psicologia contemporânea foi descrita não em bases simbólicas, mas em bases materialistas. O psicólogo, o psiq, o teórico, ele olha pro homem e perde essa dimensão. Não posso me confundir quando olho pra outra pessoa. Os outros estão na minha frente, mas eles também são presença de outra coisa.

Claro que quando falo de entes materiais únicos, pessoas, rios, árvores, leões, estou falando de realidades simbólicas simples. Quando falo de astros, falo de uma realidade simbólica simplíssima. Por que o astro é um ente simples que permite muita precisão na sua interpretação? Pq o ente astro, ele está presente há milênios, e todas as civilizações olharam pra cima.... Nem todas as civilizações viram coelhos, nem todas viram leões. Nem todas viram o oceano, inclusive! Mas as estrelas e os astros foram vistos por todos.

Joga civilização de interior no mar: 'porra, um rio que se mexe sem um curso, é salgado' O céu não é assim. Imagina uma civilização que nunca viu a terra, o céu, o fogo, a água e o ar. Não existe. Isso foi desenvolvido em toda civilização, por isso é de máxima objetividade. Ayurveda fala de 4 elementos, galeno e índios americanos tbm veem isso. Por que esses grupos falam de fogo igual? Porque eles não estão projetando nada em cima daquela realidade material, mas estão sendo preenchidos por aquilo, pela presença. E da simbólica nasce a filosofia e as religiões.

O céu é a mesma coisa. A simbólica astrológica é super simples porque os astros não mudam!! O coelho é diferente de um pro outro, tem gordo, magro, lento, rápido, preto, branco. A lua não, é lua igual pra todo mundo. Isso simplifica enormemente o trabalho de interpretação simbólica, porque o que a lua tem de ser, ela tem para todos. O coelho tem um ser comum da espécie, mas também tem um ser acidental em cada indivíduo. Mas ainda tem menos individualidade que um humano, que tem um EU e pode guiar sua personalidade pra longe do instinto.

É mais difícil pra inteligência captar a simbólica de um bem mutável.

Eles existem, mas são desconhecidos por parte das civilizações. Como humanos temos a possibilidade de nos diferenciar maximamente.

28min

Achamos triste ver um leão machucado, fraco. Não pegamos o símbolo de primeira. Ele é corruptível. Segue exemplo do belo leão branco.

A lua, podemos até projetar algo ali, mas ela tem mais estabilidade. Desde a primeira civilização até hoje, estamos vendo a lua do mesmo modo.

"mas nem todas as civilizações olharam pras estrelas da mesma forma"

É vdd, a civilização chinesa não viu cruzeiro do sul, urso maior.

Mas o que é uma constelação? É um agrupamento que uma civilização busca pra ganhar inteligibilidade no céu.

SÃO AS MESMAS ESTRELAS, mas podem ser agrupadas de forma diferente.

Os planetas não. Eles são sempre iguais. A descrição astrológica de todas as civilizações é praticamente idêntica.

O homem contemporâneo olha pro céu e não vê nada. Mas o primeiro homem que olhou tbm não viu nada. É um fetiche do homem contemporaneo, o proprio-miolismo. Você precisa entrar numa tradição e ver a coisa lá.

## IMPORTANTE DIFERENÇA DE SÍMBOLO E ALEGORIA

Alegoria é uma manifestação projetiva. Um homem concreto, em regra artista, projeta algo que chamamos alegoria, como o batente do bernini.

O símbolo não é projeção, ele tem característica intensiva. Ele sai de si e penetra em nós, e assim nos abre uma visão mais ampla.

Realidade simbólica simples e fácil: astros, pq estão sempre do mesmo jeito sendo presença de algo.

4 elementos tbm, simples e fácil, pq estão sempre do mesmo modo e não se degeneram, não se decompõe.

Um coelho é simples e difícil. Difícil pq cada coelho é de um jeito. Tem o leão branco e o leão doente.

Pq é simples falar do astro? Pq ele está suficientemente representado em si.

E se eu quiser fazer simbolo com realidades complexas? Tudo que fazemos tem um início. prestação: início é uma presença. Tudo que vemos tem início.

O modo de existir do início é igual à presença da lua e do coelho? Não.

Como faço uma simbólica de algo como início, dificuldade, generosidade?  
Veja onde vamos chegar.

O que é o Tarot?

Não é alegoria, é simbólica dessas realidades, por isso é complexo. Por é difícil e muitos entendem como projeção do homem.

'italo, quem inventou o tarot?'

Ele não foi inventado, ele é a cristalização simbólica de um tipo de realidade.

Quando quero falar de início posso falar de qualquer modo, mas eu posso estar dentro de uma tradição simbólica. Todas as civilizações viram início. Nem todas viram coelhos, nem todas viram o mar, mas todos viram dificuldade e generosidade, início e recomeço.

É um olhar muito pobre o do homem que quer abortar essas realidades com o proprio-miolismo.

O Tarot nos conta a narrativa simbólica dessas realidades mais complexas.

O que estou fazendo na 1a lâmina do Tarot?

Estou descompactando o simbolo de uma realidade especifica, da tua postura diante dos inicios.

O mago é o símbolo da postura daquele que quer iniciar.

Quando começo um curso desses, as lives de psicologia. Ou eu te inscrevo nos inícios, dentro dessa realidade simbolica, ou você não vai capturar tudo que eu tenho pra te comunicar. Isso é a maravilha da coisa.

Quando vc olha pra lamina do tarot, entenda, tem ali uma densidade de realidade, de presença, do real.

Não seja burro. Não é que aquela carta q vc comprou na saraiva tem a realidade. Ela está te lembrando que o real tem presença. E essas realidades que você julga subjetivas e abstratas, não são tão abstratas assim. Início não é subjetivo e abstrato, ele tem presença, real.

Mas como falar disso, se eu não vejo isso, vejo só coelho e planeta?

Pra isso a cristalização é importante, e a tradição, ambas ali no tarot.

"Mas italo, num é assim, eu sou deDeus."

Vc n ta entendendo o Tarot. O que de fato vc não pode fazer é adivinhação, e realmente, o tarot não se presta a isso. Vc pode usar o tarot ou qq coisa pra adivinhar, a borra do café, tua intuição.

E para com essa mania de achar que adivinhação é um problema. Viver é adivinhar, porra. O ser humano emburrece e entristece quando perde o senso da adivinhação. Raciocina: você vive adivinhando. O caso do meu amigo que me chamou pro Outback. Vc tem que recrutar teu sistema de adivinhação. Não adivinhar é coisa de gente preguiçosa e burra. Vc entra numa religião, num relacionamento, vc tenta adivinhar. É assim. Sistema divinatório.

Vc não adivinha só com tarot, mas com o teu pouco discernimento, teu sistema de adivinhações.

Nosso sistema de adivinhação vai existir, é necessário, mas ele precisa estar aberto!! A gente adivinha e corrige, adivinha e corrige. Não estacione a adivinhação, e pior, não deixe de adivinhar e pedir máxima objetividade do futuro. A gente tenta adivinhar e tá aberto a recalculas a rota, tipo waze.

Mas é claro que quando as pessoas usam o tarot ou a astrologia, elas querem adivinhar. Mas atenção: ELAS SE FECHARAM.

A prescrição contra o Tarot e contra a astrologia é a mesma prescrição contra qualquer tirania. Então da mesma forma q o crente quer o tarot na fogueira, ponha antes os tiranos diante da tua vida. A saber, primeiro, teus vícios e tuas más inclinações. Com a mesma petulância q vc fala contra tarot e astrologia, levante-se contra esses tiranos interiores, depois contra os tiranos políticos e sociais.

Um católico que torce o nariz pra astrologia mas é simpático com regimes tirânicos, esse sujeito é um macaco de imitação, um imoral.

O problema é se submeter à tirania, não à adivinhação. E nada mais tirano que um regime tirânico.

Isso é o que mais tira individualidade do sujeito. Porque no fundo fomos feitos pra nos individuar maximamente, chegar em nossa causa final, dizer EU SOU.

O que é a cosmovisão hegeliano marxista? Você não tem mais identidade, não é mais a Mila, você agora é proletário ou burguês.

Esteja fundida a essa visão de mundo bipartida e dual.

Não há tirania maior que essa.

As cartas do Tarot pelo menos são 22. No regime tirânico marxista são 2 só.

Quer ir contra o determinismo, o fechamento das possibilidades, a destruição do indivíduo? Vá contra esses regimes.

Por que um funcionário não pode amar seu patrão? Pode. Exemplo da mãe do ítalo, industrial; do comandante oiticica, general hoje.

Onde tá a particularidade do indivíduo nesses regimes tirânicos? Não há.

Outro exemplo: você se coloca contra o tarot mas matricula teu filho no colégio, sob o regime tirânico do materialismo. A disciplina da química e física, que aprendem na 8ª série, sabem nada, mas são submetidos a uma lesão permanente da inteligência.  
50min

Por que você crente não está contra teu filho se submeter a essas ciências materialistas. O símbolo pelo menos existe! Vc aprende aquelas formulinhas com 11 anos e acha que aquilo é a realidade. Aquilo só funciona excluindo o atrito, o ar, e reclama de 22 cartas abertas à realidade.

A física e a química são irrelevantes pra nossa causa final. As perguntas fundamentais, o que sou, quem sou, pra onde vou, isso não está regido por qualquer regra materialista. Este é o lugar do tarot. O que é o tarot portanto?

É uma realidade simbólica difícil, porque fala daquelas coisas que não estamos vendo, inícios, dificuldades, mostra a densidade do real. Então quando vc bate o olho na carta do tarot, que é uma representação alegórica de uma realidade simbólica, quando vc bate o olho ali, tua inteligência aumenta, vc é penetrado por aquilo. É como olhar pra majestade de um leão, vc pega parte daquela majestade.

Vc vê, na 1ª lâmina passei uma live mas poderia ter passado o curso inteiro, pq é uma realidade inabarcável. qual a postura do sujeito diante dos inícios? isso não tem fim. mas vamos passar pra próxima.

Em geral vc não vai encontrar isso no youtube, talvez 10min falando do mago. Mas o que está presente naquela lâmina? Toda realidade, esse é o símbolo, tudo está ali dentro.

Mas e a segunda lâmina. Veja a postura com a qual falamos disso. Sem constrangimento, só se constrange quem é criança diante disso. QUando chega um adolescente todos ficam quietos, quando chega um adulto somos todos tiranizados. A religião se tornou um assunto de crianças.

A 2ª lâmina é uma moça, as vezes aparece grávida, gestando algo. No mago havia um chapéu de bruxo em forma de lemniscata.

Na cabeça dela tem um chapéu com 3 círculos

O chapéu do mago é leve e tem aba larga



O da papisa não é um chapéu, mas uma tiara (não confundam com o arquinho)

A tiara é uma coroa

O chapéu do mago protege da finitude

A papisa tem uma coroa e um olhar, como o mago

O olhar da papisa se direciona pro livro, que ela tem sobre o joelho. Ela está buscando algo, sentada. O mago está em pé.

Uma pessoa q tenha conhecimento histórico vai reconhecer, mas a ultima vez q esse chapéu foi usado no ocidente foi em 1963, pelo papa Paulo VI

Tríplice coroa, vc ta coroado em 3 domínios

Um rei está coroado em um domínio, do poder temporal

A coroa do paulo VI é uma tradição que vinha ininterrupta desde o séc. XII, mas depois de 1963 não. Uma exceção, numa cerimônia o Bento XVI usou, mas renunciou.

A tiara, no papado é simbolo de uma coisa especifica no papado e outra no tarot. A tiara é simbolo de 3 sentidos que precisamos desenvolver.

O sentido místico

O sentido gnóstico

O sentido mágico

'iiiiitalo, vc falou a palavra proibida: gnose!!'

Eu sei q não pode, e por isso vcs estão na merda

não pode falar gnose no nosso tempo

E não pode pq o papa tirou a coroa

ele saiu desses 3 dominios para o dominio do livro

E pra onde a igreja catolica foi desde a decada de 60?

Abismo atrás de abismo.

Ninguém leva a sério.

O símbolo tem uma forte presença pra gente, e depois que o papa tirou a coroa, a igreja só caiu, pq foi pro dominio do livro, onde os protestantes já estavam há 4 séculos.

Olha a critica de Lutero, que profunda e exata.

Lutero olhou pra aquele que portava a tiara e disse: esse sujeito é indigno, e disse com razão. Tirem-lhe a tiara, ele não pode portar a sabedoria mistica, gnostica e mágica, mas quando a tiara sai da cabeça dele ela não vai pra cabeça de ninguem, e vai todo mundo pro dominio do livro, que não exige o preparo dos olhos, é estritamente filosófico, mas não poético.

Toda a teoria do conhecimento se funda aqui

Pro sujeito chegar a desenvolver uma atividade espiritual, basta que ele cultive os olhos, como quem diz: pra chegar nesta casta sacerdotal, cultive os teus olhos, q você vai desenvolver o órgão específico pra que você apreenda a realidade num dominio superior. COM o tempo, esses bramanes e sacerdotes vão pensar no nosso ciclo cultural, estamos no ciclo ou na era cristã, um fato. Todo ciclo cultural é fundado por uma casta específica chamado bramanes, por aqueles que dominam as operações do espirito. De hindus a egipcios, babilonicos. Eles precisam ser protegidos pq fazem algo espiritual, distante da pratica. E são protegidos pelos nobres.

O nobre não só engorda e faz putaria, faz isso qnd não há guerra, mas no tempo de guerra ele que resolve, vai pra linha de frente, por isso ele é da maior importância. No dia a dia quem garante é o nobre, ele te permite sobreviver, e é claro que o nobre vai querer tomar parte na hierarquia sacerdotal. É nesse momento que o Lutero vai dizer 'tirem-lhe a tiara'. Na época do lutero, pra chegar a cardeal e papa, vc precisava de sangue nobre, e isso é um enorme absurdo, pq a dignidade sacerdotal não está vinculada ao sangue, mas a uma atividade do espírito.

Naquela época, se vc é campones vc nunca se torna cardeal, o espirito não era o critério, e lutero aponta isso com muita precisão.

Ta tudo degenerado. A crítica é precisa mas a terapeutica é um desastre.



1h09min

Pq vc corta aquilo que há de mais próprio no ser humano, que é a sua conexão com sua causa eficiente. Essas atividades que dizem respeito às coroas são as atividades próprias do humano. mist, gnós, mag são o próprio do ser humano.

Um protestante hoje está incapacitado de exercer essa atividade, assim como um catolico pos-tiara. Não sabem o que é atividade do espeirito, pq estão no domínio do LIVRO, no dominio aqui de baixo.

Pq olha só

No que crê um protestante?

Biblia? ok, certo, mas o catolico tbm.

'eu não creio nos santos e na virgem maria!'

Entendi, mas no que você crê?? qual tua crença fundamental e no que se baseia?

Tua crença fundamental é NÃO PODEMOS USAR UMA TIARA, SOMOS TODOS INDIGNOS. Por isso não tem papa no protestantismo, simbolicamente e na prática.

A tiara é um domínio do espírito vertical.

O protestante falando, vc vê karl bart, ele crê que a razão do homem está lesada desde o pecado original.

De outra forma: a atividade mágico, mística e gnóstica é inacessível ao homem.

O protestante crê que não pode chegar no conhecimetno de Deus através da observação e contemplação da realidade. Ele não crê filosoficamente em analogia entes. Não crê que seu olho possa ser polido, trabalhado.

Um espelho, por exemplo, é polido e reflete. O protestante não crê que podemos limprar nossos próprios olhos - o próprio Cristo disse, vc precisa limpar os teus olhos pq se eles não estão limpos, o que entra tbm não estará limpo.

É a técnica da ascensão da tiara.

E então teu olho vai refletir a presença que vem do alto.

É nisso que o protestante não crê, pra ele o conhecimento só é adquirido através da palavra do Deus, e a atividade humana está lesada, a atividade da razão e da contemplação estão lesadas. Nisso crê o protestante.

Mas ora, protestante, eu te pergunto: com que razão vc crê nisso? Se tua razão está lesada, como vc raciocinou até aí? Foi Deus que disse!

Mas como você sabe se vc não acredita que é possível o conhecimento a partir da analogia dos entes??

Mas eu percebo Ítalo, percebo e compreendo.

Se vc percebe vc não é protestante, pq vc usa essa faculdade de refletir a capacidade divina tá lesada, vc deveria acreditar apenas na palavra.

Novamente, se vc crê nisso, com que razão crê?

É uma manifestação religiosa impossível, um edifício filosófico rompido na base.

É óbvio que entre os protestante encontramos pessoas maravilhosas. Mas se eles de fato fazem isso, estão fazendo fora do protestantismo, estão no domínio da tiara.

Não sabem, mas são católicos implicantes.

Estou dando a razão de ser da religião de vocês.

Vcs não acreditam que através de polir os olhos é possível chegar a refletir a presença do ente superior. E daí vem todo o conjunto de crenças de vocês. Toda a noção de hierarquia se perde. Quem faz a escalada hierarquica, o de cima e o de baixo? Vcs não sabem. Daí vem vcs dizerem que não existem santos, pq só a razão pode fazer a hierarquia.

Vcs dizem que ou todo mundo é santo ou não tem santo. Mas é evidente que existe uma hierarquia na intimidade com a mística, e um santo é um desses mais íntimos.



O protestantismo não tem razão de ser, embora a crítica política do protestante seja perfeita.

Vc tira a tiara da cabeça do papa pq ele não é digno, mas vc joga a tiara no lixo, tira a tiara da cabeça de todo mundo.

Que é a tiara? A hierarquia no domínio de cima. É uma coroa hierarquizada, 3 círculos postos sobre vc, apontando pro alto. O livro está aqui embaixo, a tiara está pra cima dos teus olhos. Os olhos são essa faculdade que nos permite enxergar. O olho aqui é simbolicamente entendido.

1h18

O olho tem uma característica dupla, e por que as pessoas choram? Choram por 2 motivos.

Cristo Pantocrator e a representação dos olhos.

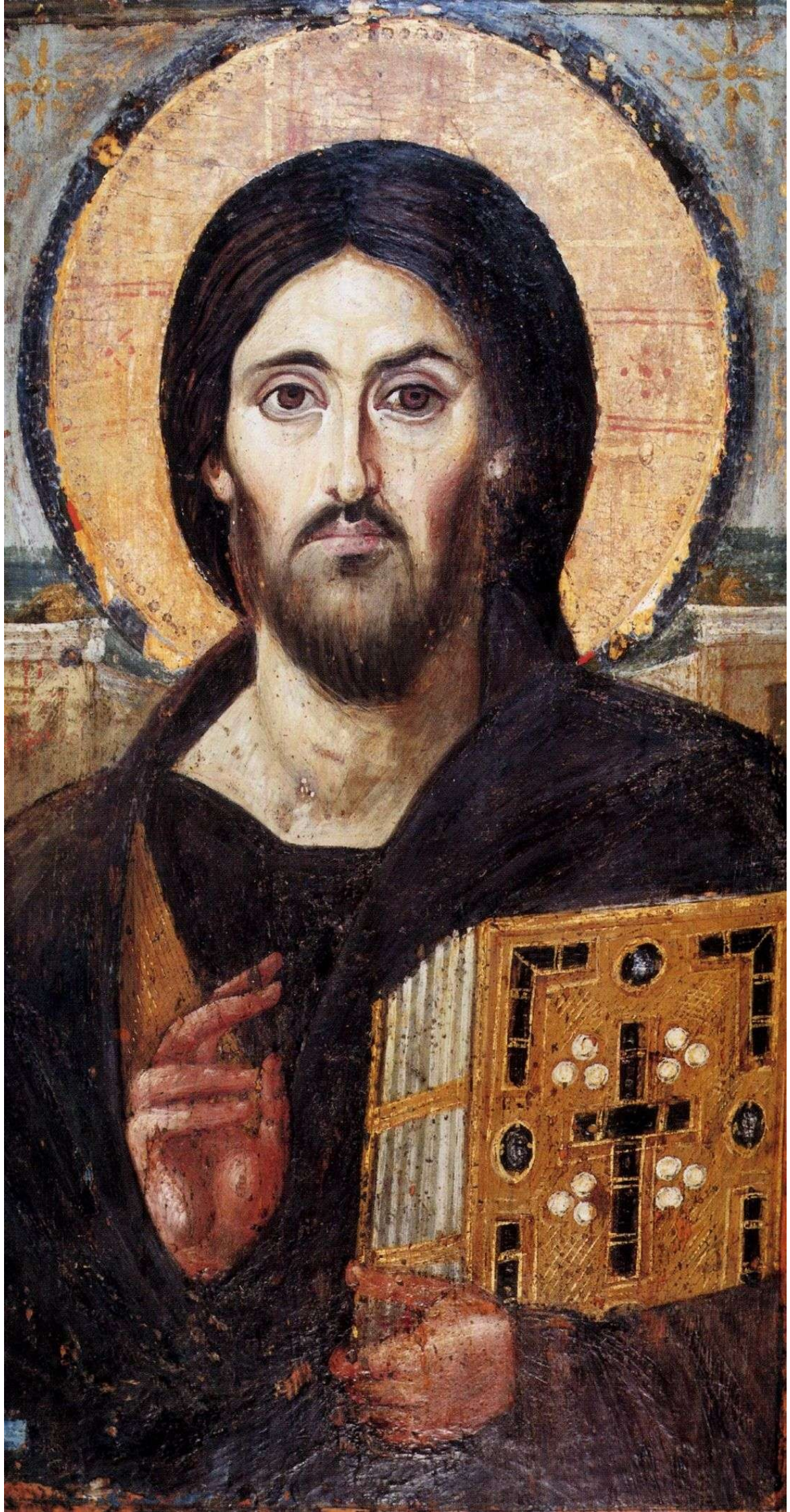
O olhar está presente em toda manifestação mitológica. As coisas entram pelo olho.

Aquele que contemplava a medusa, a mulher de Lot, Narciso. Se vc limpa teu olho, você fica limpo. Tá até em camiseta: os olhos são as janelas da alma.

Prof Luiz Gonzaga falou bem disso

O cristo pantocrator é uma imagem do séc VI, é um cristo com dois olhos diferentes.







São dois olhos bem diferentes.

O da esquerda é calmo, manso, bondoso, delicado, suave.

O olho da direita é agressivo, duro. Se esse não estivesse no Cristo, diríamos que é um olho mau.

Não podemos ter só um desses olhos.

DEvemos cultivar uma dupla natureza do olhar humano pra ascender nos níveis da tiara: o olhar de pomba e de serpente.

Na religião todos querem virar pomba. A pomba é de um lado um bicho escroto - pra começar é espécie invasiva -, pq ela é burra. Se vc ameaça o pombo, ele volta pro mesmo lugar depois. Experimente ameaçar um cachorro, ele te ataca, um lobo é ainda pior, nunca vai abandonar a vontade de te destruir. A pomba não, é inocente, besta.

Esse olhar é fundamental, o mundo não é mau o tempo todo, como vc vai se relacionar com as pessoas bem intencionadas nessa condição?

Esse é o olhar da contemplação amorosa, um olhar pacífico, doce.

Existe o outro olhar, agudo e penetrante, astuto, com certo ardis. O olhar da serpente.

O povo quando entra na religião só quer ser pomba, se torna um fraco.

É necessário articular os olhares.

Essa é a primeira causa do pranto das pessoas. As pessoas choram quando fazem uma cisão dos olhares. Choram quando olham pra realidade só feito pombo, são inocentes e apanham o tempo todo, são traídas, não imaginavam que o mal poderia alcança-las.

A primeira cisão!! O número da carta da papisa é 2. O dois é a divisão.

O que é binário legítimo e ilegítimo. A divisão não é o problema em si.

Toda a realidade se apresenta em tensões, polaridades. 4 causas, polos tensos e articulados. Pra perceber a tensão precisamos do olho.

E quando choramos? Quando perdemos o equilíbrio e cedemos para um dos polos.

Choramos com o olhar de pombo ou de serpente.

A serpente chora de raiva: 'tem gente q é boa, gente melhor que eu'. É o choro da raiva, da inveja. A pessoa que chega no consultório chorando tem um olhar desequilibrado num domínio específico, não poliu seu olhar. No consultório, se a pessoa chora por inveja, raiva ou ódio, falta o olhar de pombo, da docilidade, passividade, inocência.

Se a pessoa chora porque está sendo feita de boba, precisa do olhar da serpente.

O que é a serpente? É um bicho que rasteja, com a boca colada no chão.

Reparem: todo conto simbólico começa com uma serpente, que no final se torna um dragão. Na tradição semita, começa com a cobra, no genesis. E no apocalipse, no fim, aparece um dragão. O dragão é a evolução da serpente. Ele é uma cobra com asa que solta fogo pela boca, mas é o mesmo bicho simbólico, amadurecido. COMeu tanta terra que cresceu.

O que é comer terra? É estar colado no mundo vendo como as coisas funcionam. Não é ruim, é importante, é um olho. A gente se limpa do que? Da terra que a gente ingere, mas o olhar deve permanecer, articulado com a pomba.

A serpente comeu tanta terra que ficou endurecida, bruta. A pomba, espantamos e ela volta.

Aí o choro é a imagem perfeita do elemento que vai servir pra polir. O choro é um tipo de água. Só botamos água pra fora em dois momentos: esforço ou tristeza. Suor ou choro. A água é símbolo de limpeza.

Quando você serve, se esforça, você sua. O exercício físico é um símbolo dessa purificação, dessa limpeza. O suor do rosto é aquilo que faz o pão, depois da queda Adão

não tem outra opção. O suor no rosto não é o símbolo só do cansaço, mas da purificação. Como é o choro. Está no elemento da água.  
Vc sai do Éden, onde tava tudo organizado, e você precisava de um olhar de gente, unívoco. Mas o mundo depois da queda tem natureza angélica e demoníaca.  
Se vc não cultivar o duplo olhar vc não se orienta nesse mundo.

"Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos. Sede, pois, prudentes como as serpentes, mas simples como as pombas." Mt 10:16

Isso aqui ainda é a primeira etapa, você só limpa a superfície pra COMEÇAR a refletir as realidades superiores. Só então, com os olhos limpos, começa o processo da papisa, os processos de cima da tiara, mística, gnose e mágica. Até lá nem começa.  
Toda a atividade REFLEXIVA começa quando existe uma superfície polida pra refletir. Até então, sem esses elementos, estamos no domínio da matéria.

Agora voltamos a falar do olho e da tiara. Repare que o olhar da papisa está entre a tiara e o livro.

\_\_\_\_\_ CORTA PRA CONTINUAÇÃO \_\_\_\_\_

4min

A dupla natureza do olho tem outro símbolo. Estamos dentro da tradição das escrituras cristãs.

O que a escritura é, o vedanta por exemplo?

Antes de falar, calma aí, pq vcs se chocam com tudo, são criancinhas.

A escritura é como uma lâmina do Tarot.

Quando você pega um versículo qualquer, você pode ler isso de qualquer jeito. Perguntar materialmente, como fazem alguns hermeneutas 'tinha poço mesmo em Sicar?' ou 'Onde aconteceu isso?? Mas serpente não fala!'

Não sejam tão burros! E o problema é que tem religioso que acha isso. É uma profanação do texto. O Tarot é muito simples perto disso. Novamente na complexidade simbólica.

Escala decrescente de simplicidade:

Astros > Coelhos > Tarot > Escrituras

Mas você não tem inteligência pra entender o símbolo do coelho, do leão, mas quer entender o Tarot e as Escrituras.

Tem gente que lida com isso há anos e é ainda muito fraquinho, não sabe do que fala.

A Bíblia é superior ao Tarot porque ela aconteceu também na realidade, não só na analogia, no símbolo. Por isso ninguém escuta os crentes, não gente inteligente. Vai lá e toma porrada de cientista. Vocês tão jogando o jogo do outro. Quer fazer psicologia ou pregar no púlpito sem conhecimento simbólico. Você profana a atividade simbólica usando esse olho cientificista. Você tem mais que fazer algo mecanico.

Mas se tu é religioso e não consegue ouvir a palavra gnose, você é burro.

Para de ter medo dessa palavra.

A gnose é um problema quando está isolada. Mas ela está no meio na papisa, na tiara. Ela está entre a mística e a prática.

Voltando ao símbolo duplo do olhar.

2 personagens que aparecem numa mesma cena: Pedro e Caifás.

Pedro nega Jesus três vezes, como Este já havia dito.

Pedro é o discípulo que herdou o poder temporal da atividade do Cristo.

No momento da condenação de Cristo, a verdade rasgada, amarrada - mas indestrutível. O símbolo perfeito, não só analogia, mas acontecimento.

E então quando a Verdade estava ali, pra morrer, dois olhares bateram na verdade. O olho de pomba e o de serpente.

Pedro era a pomba.

Cristo disse: eu vou morrer.

Pedro: não vou deixar.

Cristo: vou, e você vai me negar três vezes.

Dias antes a Verdade entrava em Jerusalém celebrada, montada no jumentinho. Pedro tomou seu olhar dali, olhar de pomba. Com o vitorioso, estou aqui pro que der e vier.

17min

Caifás está com olhar da serpente, de longe, pensando em aproveitar a primeira oportunidade pra destruir a Verdade. Porque a Verdade não faz viver apenas, ela também mata, mata nosso desejo desenfrado, nossos vícios. Caifás está comendo terra, se tornando um dragão com seu olhar de serpente.

A Verdade quando aparece ela mobiliza ambos, pomba e serpente. Nenhum dos dois articulou o olhar em si. Cena seguinte: a verdade rasgada, prestes a ser crucificada.

Pedro se espanta, recua e chora.

Caifás chora falsamente, rasga as vestes. (Filme do Mel Gibson)

É o choro seco da terra, a terra que absorve a água que poderia polir a superfície. O choro de serpente, de quem chega no consultório, é um choro difícil de lidar. É um choro lamacento que resseca.

Mas o movimento seguinte do Pedro é diferente, ele chora e depois volta arrependido. Aqui está o ponto: quando ele volta arrependido?

Uma série de coisas acontecem, existe um ápice do reflexo, indicando a tríplice natureza da tiara.

A Verdade reaparece viva. Ressucita e anda por aqui. Esse olho de pomba tem a notícia do aparecimento da Verdade. Ele a procura e não encontra. Ele corre, mas a pomba é um animal lento.

A águia e a pomba esperavam a Verdade reaparecer.

João é a águia, que vê a verdade de sempre, e a águia é o único animal que pode voar olhando pro Sol, a Verdade. O texto de João fala da natureza resplandescente da Verdade. João chegou e Pedro não. João é águia e Pedro é pomba.

Há outro momento no qual Pedro reencontra a Verdade, que aparece na praia enquanto eles pescam. Como pomba, ele se joga na água, besta e inocente, encontrando a verdade na beira da água, e ali se desenrola um dos trechos centrais para nós aqui.

A pomba, pela primeira vez, ganha o segundo olhar! O olhar da serpente se ajusta ali.

Quando a Verdade pergunta pra pomba: tu me amas? Ela pergunta três vezes.

É uma interpretação muito tola dizer que a Verdade pergunta três vezes porque Pedro nega três vezes. Isso é uma visão muito tonta, da simbólica grandiosa. Deus não calcula, não fica com continha. Ele sabe que você tá machucado, que a razão da tua esperança foi embora.

Essa cena é a alquimia perfeita, o ajuste. Tanto que depois disso Pedro recebe uma tiara e se torna o papa.

A primeira pergunta de Cristo é: Pedro, agapa me? ou Pedro, tu me ama com esse amor de Deus? Ele pergunta, e Pedro não responde. E pergunta novamente: Pedro, filon me?

São duas perguntas evocando a inocência. Será que você tem o olho polido pra receber a tiara?

E a terceira pergunta, com a resposta final. Afinal, com as dores nós podemos nos tornar uma serpente, da fraqueza pra degeneração total.

Versículo: condensação simbólica de uma realidade.

Novamente: filon me? E Pedro responde, tu sabes que eu te amo.

São encaixados os olhares, a pomba e a serpente, agora ele pode refletir.

E diz o Cristo: então vai e apascenta as minhas ovelhas.

Qual o problema do olhar de pomba cuidar das ovelhas? Ele não distingue o olhar do lobo. Ovelha e Lobo é Pomba e Serpente.

Essa é a operação alquímica que deve ocorrer conosco, esse duplo olho, que nos permite ver a realidade. Se eu não reflito a realidade, não está em mim a imagem do Ser. Ora, já falamos disso nas últimas aulas. Tudo foi criado, tudo vem do ser, tudo tem consistência, são símbolo de algo.

Se eu não pego o que a coisa é, se não tenho a polidez. não tenho o símbolo do ser, não tenho a primeira parte da tiara, a experiência mística.

O que é a experiência mística? É quando você toca na consistência do mundo. Isso não se faz com livro, não se faz com a própria cabeça. Se faz no mundo!

Se você olha o mundo e não vê ovelha e lobo, você não tá olhando pro mundo, você está dentro da tua cabeça.

Se o mundo não reflete em você, vc não pega o ser das coisas.

Que é o ser das coisas? Essência, função, exemplo da xícara.

36min

O ser da xícara só reflete em você se vc tem a superfície polida.

Quando vc vai pra montanha ou pro riacho e os contempla, você só os tem impressos em você se vc cultivou os olhos. Do contrário você conhece a montanha e o riacho, mas vc não tem a experiência mística, que é o impacto do ser em você. Por isso é o primeiro domínio da tiara.

Se você não tem o órgão para apreender o ser, você não conhece.

Como ter esse duplo olhar? Isso será tratado posteriormente.

Aqui já tem material pra vocês pensarem, pomba e serpente, o olhar.

E a carta da papisa se desdobra nas seguintes, imperatriz e papa.

Experiência mística é REFLEXO do ser, não é fusão do ser, é reflexo.

Aqui entendemos perfeitamente que se você não tem gnose e prática.

Você não é o ser, não existe fusão do ser em você.

Se vc não tem gnose e prática, fica tudo preso lá em cima.

O que é a cosmovisão panteísta? É o ser fundido em tudo, tudo tem o ser em si. Ela não está errada, ela é uma etapa da percepção das coisas, ela é um bom caminho. Tudo tem Deus, mas não É Ele. Dê atenção ao panteísmo. Depois vc passa pelas outras esferas e chega na filosofia e chega no livro. Não seja burro acusando tudo que não é bíblico. Vc é fraco, pq em geral quem é burro é fraco.

Por que os sujeitos que deveriam dominar as artes do espírito, porque ninguém dá atenção à eles? Porque são fracos! Não o que eles dizem, mas eles!

Convida o CFP ao debate rsrs

O CFP é patético, porém mais patético é o cristão que acredita em vocês.

Se você tem a superfície polida você vai conseguir refletir o ser. Isso é a experiência mística. Mas a exp mística só é feita no silêncio, e por isso tbm ninguém tem experiência mística.

Vc vai lá é quer ter a exp mistica que o doc fala. Mas você não vai ter nenhum dos níveis da coroa assistindo aula e lendo livro. Toda a experiência que o pessoal pretende hoje, mística ou superior, vem do livro. Não é dali!!!!!! Você aprende fazendo e vivendo, o livro dá muito pouco.

A prática é a mágica, outro nível da coroa. Você precisa disso, não do livro.

Exemplo da injeção 52min

Shakespeare escreveu tudo e nunca tomou injeção. Então injeção é inútil, pq as coisas essenciais não precisam passar por ali! Mas mesmo a injeção é mágica, no sentido que é uma prática e você não aprende lendo. É isso que acontece com esses caras que leem Tomás de Aquino. É peito pra dentro e crucifixo pra fora, quando deveria ser o contrário. Você tem que SER alguém. Você não fica mais digno com um crucifixo pra fora.

E os livros do Olavo, e a Bíblia?

'Meu filho, eu posso montar um genocídio bíblico, basear tudo ali, porque não to refletindo nada.'

90% das pessoas que leram Olavo ficaram doidas, porque são indignas, porque não bate em lugar nenhum, não tem superfície polida, não fica nada lá. Você só ganha ser, consistência, com aquilo que fica acumulado em você.

O cara lê São Tomás e fica doido, pq não tem uma vida.

A religião e a psicologia hoje são feitas por gente que leu muito mas não fez o trabalho místico.

Q: Por que a papisa está grávida? Ela está gestando a vida, vai nascer nalgum momento.

Você limpa o olho e faz a experiência mística em silêncio. Pq silêncio? Pq a quebra do silêncio é feita pelo barulho. É muito diferente meditar e ter a mente agitada. Silêncio não é calar o teu entorno, mas calar você também.

É um mistério da benevolência do ser que tenha gente boa no mundo, porque ninguém fica quieto mas ainda consegue perceber algumas coisas.

Silêncio é calar a boca E A CABEÇA. Só assim você adquire a experiência mística.

Pra isso, você senta, adota a posição da papisa, não olha pro livro, olha de vez em quando pro livro ou pra tua experiência. Não busque mentalmente se tal situação tem razão de ser, mas fique quieto cinco minutos. Você trabalhou teu olho, não coloque tua opinião entre o objeto e a inteligência, espere a mística te dar o sentido daquilo.

Q: Ítalo, todo espelho é amaldiçoado?

Ótima pergunta! O que é o espelho maldito? Você é maldito. Perguntar espelho espelho meu não é atividade diante do espelho. Vc tá colocando palavra ali. Vai colher frustração ou falsidade. O espelho é você, o que você tá refletindo. Você não pergunta ou explica, você OBSERVA.

Por isso o espelho quebrado dá 7 anos de azar, 7 enquanto totalidade na numerologia. É símbolo da fratura do teu espelho. É um enorme azar.

O primeiro momento é a experiência mística, o ápice da tiara, e vc só chega aí em silêncio. Você bate o olho no livro - nas coisas que te acontecem.

Mas como selecionar essas coisas? Tu vai levar aquilo que te aconteceu nos últimos 5 minutos? Você não sabe escolher?

Leve um assunto de livro pro espelho então. E você vai se tornando o que você reflete. Pegue uma realidade e observa.

Separe teu silêncio em dois momentos se você tem dificuldade. Um menor pra ler, e outro maior pra refletir. E refletir não é atividade mental, é deixar aquilo fermentar em você.

O espelho é a realidade aumentada, incluindo o efeito sobre você. Vc põe um espelho na sala e ela parece maior. Ela não é, mas você percebe assim, e você entende mais. Você traz mais presença a partir do reflexo. Cabe mais coisa agora.

Não basta ter a fazenda. Na fazenda você precisa de um espaço vazio, um celeiro, onde você guarda o que cresceu, onde você guarda o que veio da colheita. Outra imagem pra isso. O celeiro é análogo ao espelho e o silêncio. Eu não tinha aquele espaço na minha alma, agora eu tenho.

QUando você para em silêncio, você constrói um celeiro.

'Ítalo, eu pensava que experiência mística era ver anjos, Jesus, Buda.'

Isso é o ápice da experiência mística, você está lidando com as coisas diretamente, mas a gente não consegue, vamos fazer a experiência mística disso aqui na nossa frente.



Vc n tem prática, é inexperiente, não sabe distinguir o bom e o ruim, não tem gnose. Não separa o joio e o trigo.

A experiência mística é o repositório. Abriga o que é bom e o que é ruim.

A gnose vem depois, e o que é? O conhecimento do bem e do mal. O povo diz que não é bom pq mistura tudo e é burro, acha que é coisa pra poucos. Mas não! A gnose tá no meio da tiara porque serve a dois senhores. Cristo, mesmo sendo Deus, ele vem cumprir a vontade do Pai, ele está no meio. O dois sempre serve a dois senhores, diante do Espírito Santo que ele deixa depois que ressucita. Mística, gnose e prática.

Quem santifica na prática? O Espírito Santo.

De onde vem a origem? Do Pai.

E o Cristo? É articulação das duas coisas, a coroa do meio.

Pai, filho, espirito santo.

Mística, gnose, pratica.

Deixa crescer o joio e o trigo. Enquanto tá crescendo você não sabe distinguir. Depois você separa. Acumule algo no teu celeiro.

O mal não tem substância. O mal é ausência de bem, metafisicamente. Então a mística não vai deixar o mal em você, porque o que É, É bom. E só isso vai ficar no teu celeiro no fim das contas. o resto é engano.

A gnose é atividade de conhecer e discernir o que é bom e o que é mau.

É na prática que você distingue o que é bom e o que é mal.

Isso você leva pra prática meditativa, reflete, vai limpando e passando pela gnose.

Você levou pro silencio a experiencia. Deixou o ser ali refletindo.

Cresceu joio e o trigo. Você levou pra pratica, passou a agir com esse conhecimento acumulado no celeiro.

Por isso dizem que a gnose é ruim. Sem experiência mística, ela não depura nada, você não distingue a bondade do ser, e vai ficar separando as coisas errado.

A vida, o aprendizado e a prática, que alimenta a vida, que depura o aprendizado, que faz praticar melhor. Isso é a depuração da tradição!

Só depois disso você tem o livro, porque as palavras terão força.

O que as pessoas fazem? Leem e falam! Você não tem celeiro, não tem mística, não tem prática. Você ta fazendo isso de forma irrefletida. Você leu São Tomás, que é bom, mas ele bate em você e não reflete nada, você ta profanando isso.

É o pão, como ensina o Luiz Gonzaga no ICLS. Todas as ações irrefletidas deixam gosto azedo na boca, e o que limpa é o pão. A repetição desse procendimento.